



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

PLANEJAMENTO DE COMPRAS: UMA FERRAMENTA PARA PREVENIR O DESABASTECIMENTO NO HEMOCENTRO REGIONAL DE JUIZ DE FORA/MG.
ALUNO: EDSON MARCHI AFONSO
PROFESSORA: DRA. TERESA CRISTINA SOARES

1) Apresentação

O Hemocentro Regional de Juiz de Fora faz parte da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais – HEMOMINAS e começou a funcionar em 1987, inicialmente acoplado à Associação dos Hemofílicos de Juiz de Fora. Em 1989 ganhou uma sede provisória na rua São Sebastião, onde funcionou até 1997, quando foram inauguradas suas atuais instalações, à rua Barão de Cataguases, s/nº no Centro. Na sua região de abrangência fornece hemocomponentes e hemoderivados para 64 instituições de saúde, distribuídas em 30 cidades da Zona da Mata, Vertentes e Sul de Minas, alcançando quase 1,5 milhão de habitantes, além de ser referência no atendimento aos pacientes com hemoglobinopatias e coagulopatias.

A legislação que rege as aquisições públicas impõe as mesmas um rito demasiadamente burocrático, fato que é inerente ao setor público, o que acarreta lentidão e morosidade aos processos licitatórios. Portanto, de acordo com Saldanha (2006), as instituições públicas e conseqüentemente seus gestores devem adotar padrões administrativos e gerenciais inovadores e dinâmicos, com o objetivo claro de superar tais entraves impondo celeridade aos procedimentos administrativos, logicamente obedecendo a todos pressupostos legais.

Dois princípios são destacados por Botelho (2006), sejam eles: o Princípio da Economicidade que em síntese visa a redução dos custos da máquina pública, oferecendo produtos e serviços de qualidade que atendam as expectativas da coletividade e com valores reduzidos, e o Princípio da Celeridade que de forma sucinta visa a redução do tempo necessário para a tramitação dos procedimentos administrativos, ou seja, confere agilidade aos ritos administrativos formais.



Em seu trabalho, Duarte et al. (2015) destacam que as aquisições fazem parte de uma complexa cadeia de suprimentos que envolve também a gestão de materiais, armazenagem, distribuição, gerenciamento e controle dos níveis de estoque.

Gonçalves, Novaes e Simonetti (2006) salientam que uma ferramenta conhecida como Curva de Pareto ou Curva ABC, método pelo os quais os produtos são separados em grupos/famílias com características semelhantes, levando em consideração seus valores e a intensidade de consumo, se torna uma das ferramentas imprescindíveis para uma boa gestão da cadeia de suprimentos. De forma sintética, o Método ABC leva a criação de três classes de produtos, sendo assim divididos: **Classe A:** compreende um pequeno quantitativo de itens, contudo, correspondem a aproximadamente 80% do valor total dos produtos estocados, portanto, devem receber um enfoque especial. **Classe B:** compreende os itens que se situam entre as classes A e C, portanto, possuem quantitativos e valores igualmente intermediários. **Classe C:** engloba cerca de 70% dos itens, todavia, representam apenas aproximadamente 20% do valor total estocado, conseqüentemente são itens menos importantes.

Duarte et al. (2015) enfocam outra ferramenta importante para a gestão dos materiais, conhecida como Curva XYZ ou análise da criticidade, a qual classifica os materiais de acordo com a graduação de importância que cada item possui dentro das atividades desenvolvidas por determinado estabelecimento. No trabalho em destaque, os itens foram subdivididos em: Vitais: são insubstituíveis. Essenciais: podem ser substituídos por itens semelhantes. Não essenciais: são facilmente substituídos por outros itens.

Nesta toada, o planejamento se torna ferramenta imprescindível para o atendimento desta nova configuração emergente de Administração Pública, fortemente ligada à relação custo x benefício. De acordo com Saldanha (2006), o planejamento consiste em um pressuposto para todas as outras funções administrativas, fornecendo subsídios para a tomada das futuras decisões, equilibrando também as três dimensões indissociáveis da Administração Pública que venham a ser: os objetivos, os recursos financeiros e a estrutura organizacional.



Diante de todo o exposto, o planejamento anual de aquisições baseado em uma série histórica de consumo que previna o super ou o subdimensionamento da demanda por parte dos setores demandantes de cada Unidade de Saúde, aliado ao acompanhamento mensal de dispensação e as revisões periódicas do que foi inicialmente planejado, configura-se como um instrumento de suma importância para reduzir a níveis aceitáveis ou até mesmo levar a erradicação do desabastecimento de insumos nos serviços públicos de saúde.

2) Justificativa

A grande mídia frequentemente aborda em suas reportagens casos de falta de medicamentos e insumos médico-hospitalares básicos nas unidades públicas de saúde do Brasil, algumas vezes também são abordados casos de desperdício de tais produtos, geralmente por terem atingido a data de validade, os quais são inutilizados.

O Hemocentro Regional de Juiz de Fora nos últimos anos, em consonância com a nova filosofia administrativa e gerencial da Fundação Hemominas, vem adotando ferramentas importantes acerca da gestão logística de sua cadeia de suprimentos. Contudo, ainda se pode verificar que o planejamento das aquisições carece de melhorias, as quais tendem a conferir maior previsibilidade de abastecimento e qualidade no gasto.

Portanto, o planejamento das aquisições impacta positivamente na logística do abastecimento, racionalizando o uso do dinheiro público, prevenindo o desabastecimento e o desperdício. Um outro ponto de grande relevância, consiste no fato que para a viabilização do projeto em questão não será necessário aporte financeiro, haja vista, já estar disponibilizados na unidade os elementos necessários a sua implementação, dependendo apenas de ajustes nos fluxos internos de trabalho.

3) Objetivo Geral

- Planejar as compras dos suprimentos de forma coerente, baseado na demanda realmente necessária.



4) Objetivos Específicos

- Eliminar possíveis gargalos existentes no processo de planejamento de compras;
- Prevenir os casos de desabastecimento de suprimentos, os quais acarretam a descontinuidade da prestação dos serviços à parcela da população atendida.
- Realizar aquisições públicas com agilidade e economia em escala;
- Zelar pela qualidade do gasto público.

5) Metodologia/Detalhamento do projeto

Apresentação do projeto aos gestores do Hemocentro Regional de Juiz de Fora (Coordenador, Gerente Técnico, Gerente Administrativo e demais Chefias) através de uma reunião expositiva do projeto de intervenção;

- Levantamento da demanda anual de materiais e serviços, contando com a colaboração das chefias dos respectivos setores do hemocentro e do histórico de consumo extraído do SIAD (Sistema Integrado de Administração do Estado de Minas Gerais);
- Elaboração dos processos de aquisição e contratação de materiais e serviços pelo Serviço de Compras da unidade de forma conjunta com os setores demandantes;
- Periodicamente haverá o acompanhamento e a revisão do levantamento inicial da demanda, contando com a participação efetiva do Setor de Almoxarifado, o qual repassará mensalmente aos setores demandantes os níveis de seu estoque;
- Avaliação dos Resultados do 1º Semestre, em reunião conjunta entre as chefias e a alta direção do hemocentro, traçando um paralelo entre as aquisições realizadas no período e o nível atual do estoque, levando em consideração episódios de desabastecimento ou casos de superdimensionamento da demanda, caso os mesmos tenham ocorrido no intervalo de tempo sob análise;

- Elaboração de processos complementares de aquisição e contratação de serviços, caso seja verificado novas demandas ou saldos insuficientes para cobrir a média de consumo inicialmente estabelecida;
- Pesquisa de satisfação com as chefias dos setores demandantes, através de uma pesquisa simples, enviado por meio do e-mail institucional;
- Avaliação dos Resultados Conclusão, por meio da comparação entre os dados iniciais e os obtidos após 12 (doze) meses.

6) Resultados Esperados

- Funcionários comprometidos com o planejamento de compras;
- Aquisições realizadas atendendo à relação custo x benefício;
- Melhoria na execução orçamentária e financeira;
- Medicamentos e demais insumos médico-hospitalares sempre estocados em quantidades suficientes para suprir a demanda;
- Redução drástica do desabastecimento;
- Erradicação do desperdício;
- Redução de mandados judiciais;
- Definição de indicadores relativos aos níveis de estoque e aquisições;
- Melhoria na qualidade do atendimento assistencial prestado aos usuários das unidades públicas de saúde.

7) Cronograma

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO														
Item	Atividade	Período (Mês)												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
1	Apresentação do projeto aos gestores da Unidade de Saúde	■												
2	Levantamento da demanda anual de materiais e serviços		■	■										
3	Elaboração dos processos de aquisição e contratação de materiais e serviços.				■	■	■							
4	Avaliação dos Resultados do 1º Semestre						■							
5	Acompanhamento e revisão do levantamento inicial da demanda							■						
6	Elaboração de processos complementares de aquisição e contratação de materiais e serviços.								■	■				
7	Pesquisa de satisfação com as chefias dos setores demandantes										■	■		
8	Avaliação dos Resultados Conclusão												■	

8) Referências

BOTELHO, M. M. **Manual Prático de Controle Interno na Administração Pública Municipal**. 1 ed. Curitiba: Editora Juáara, 2006. 294p.

DUARTE, N. C. M.; BITAR J. P. S.; MIGLIOLI, J. P.; PEREIRA, M. M. S.; YODONO, N. B. P.; ARAÚJO, T. R.; DALLORA, M. E. L., PAZIN-FILHO, A gestão de compras em um hospital de ensino terciário: um estudo de caso. In: Simpósio de Gestão em Organizações de Saúde 2015. Ribeirão Preto – SP. **Revista FMRP**. Ribeirão Preto, 2015. p. 48 – 56.



GONÇALVES, A. A.; NOVAES, M. L. O.; SIMONETTI, V. M. M. Otimização de farmácias hospitalares: eficácia da utilização de indicadores para a gestão de estoques. In: ENEGEP Encontro Nacional de Engenharia de Produção, XXVI, 2006 Fortaleza – CE. **Anais do XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. Fortaleza: Abepro. 2006.

HEMOMINAS, Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais. Rede Hemominas. Disponível em: <http://www.hemominas.mg.gov.br/doe/rede-hemominas/hemocentros>. Acesso em: 08 de maio de 2016.

SALDANHA, C. **Introdução à Gestão Pública**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 385p.